

É com prazer que apresento à comunidade científica brasileira o oitavo número da *Revista Contemporânea de Contabilidade* (RCC), que encerra o quarto ano de existência desse periódico.

Os trabalhos que compõem o presente volume da RCC representam diferentes temas relacionados à área Contábil: alguns resgatam teorias já consolidadas, mas sob um olhar diferente, e outros anunciam novas perspectivas nos estudos contábeis.

O texto de abertura do volume, escrito por Jurandir Sell Macedo Jr., Rosilene Marcon, Emílio Araújo Menezes e Patrícia Nunes – “Prospect Theory: A Study of the Endowment Effect” — lançam um novo olhar sobre a Teoria da Utilidade Esperada em relação à maneira como as pessoas decidem, face a possibilidades de risco. Neste contexto, re-examinam a Teoria dos Prospectos, focalizando o Efeito Dotação. Para tanto, fazem uso de uma simulação de investimento, a partir das respostas oferecidas por 226 estudantes universitários que cursavam a disciplina “Mercados de Capitais”. Os autores fecham seu artigo afirmando a legitimidade da premissa que informou a investigação – comportamento do investidor - e esperam que outros pesquisadores sintam-se instigados a desenvolver outros estudos empíricos sobre o tema.

A seguir, em “Perspectivas para a Contabilidade Ambiental”, André Andrade Longaray e Rosimere Alves de Bona Porton abordam a problemática em torno das questões ambientais, que continuam deficitárias no que diz respeito às políticas desencadeadoras das melhores ações a serem tomadas em busca da preservação do patrimônio natural ainda existente. A contribuição deste artigo para a discussão se dá em termos da reflexão da possibilidade de incorporar o capital natural aos sistemas contábeis. Os autores organizam seu texto em três partes, que propõem: (i) apresentar os acontecimentos que transformaram o meio ambiente em uma grande preocupação para as organizações nos últimos anos; (ii) apresentar propostas a respeito do enquadramento dos recursos provenientes da natureza como capital natural; e, (iii) demonstrar as formas de contabilização do capital natural, sob a ótica da contabilidade ambiental. Como consideração final, os autores chamam a atenção do leitor para a necessidade de alterações no Sistema Nacional de Contas e da utilização do balanço ambiental.

O texto de Mirna Muraro, Marcos Antonio de Souza e Carlos Alberto Diehl – “Gestão Econômica em Instituições de Ensino Superior: Mensuração de Resultados

---

por Unidade de Negócios” - faz um estudo da gestão das instituições de ensino (IES), focalizando o resultado econômico de uma unidade de negócios de uma instituição privada de ensino superior, localizada no estado do Rio Grande do Sul. Inicialmente, os autores investigam a relação entre os relatórios existentes na IES e as informações por eles fornecidas. A partir da análise dessa relação, concluem que a atual estrutura de relatórios inviabiliza decisões estratégicas adequadas. De posse dessa constatação, os autores apresentam as deficiências encontradas e as consequências negativas da utilização desses relatórios. Neste contexto, propõem um conjunto de relatórios gerenciais com a utilização da Contabilidade Divisional e do Método do Custeio Direto, com vistas a apurar o resultado dos cursos, das unidades e da instituição como um todo. A operacionalização da proposta - Modelo de Gestão Descentralizado - evidenciou que a instituição pode ser beneficiada, no que tange a eficácia de sua gestão econômica.

Quarto artigo deste volume, escrito por Sandra Mara de Jesus e Luiz Alberton – “O Processo de implementação da Governança Corporativa nas Empresas de Capital Aberto: Um Estudo com ênfase na Auditoria” – explora a interface entre a governança corporativa e a pesquisa de campo da auditoria, como uma forma de proporcionar transparência e equidade às organizações, no que concerne a divulgação e o uso de informações relevantes. Como resultado da investigação do processo de implementação da governança corporativa (GC) nas empresas de capital aberto associadas à Bovespa e enfatizando a atividade de auditoria, os autores verificam que todas as empresas respondentes estão com o processo de implantação da GC bem encaminhado e que somente uma pequena parcela das respondentes ainda não concluiu a implantação da auditoria interna.

Relativo à elaboração de orçamento, Alexandre Marino Costa, Gilberto de Oliveira Moritz e Filipe Menezes Vasconcellos Machado – “Contribuições do Orçamento Base Zero (OBZ) no Planejamento e Controle de Resultados em Organizações Empresariais” – apresentam a ferramenta orçamentária: OBZ – Orçamento Base Zero. Imbuídos do propósito de identificar as contribuições do OBZ para o desenvolvimento do planejamento e do controle de resultados em organizações empresariais, especialmente seus reflexos sobre a gestão de custos, os autores aplicam a metodologia do OBZ no desenvolvimento do plano orçamentário da entidade “Só bebidas”. A partir da operacionalização, os autores atestam o valor do OBZ como uma ferramenta de gestão empresarial, capaz de auxiliar na redução de custos e proporcionar controle dos gastos da organização.

Na sequência, o artigo intitulado “Análise agregada dos municípios mineiros de grande porte quanto à adequação à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)” é de autoria de Pablo Rogers e Ludiany Barbosa Sena. Esse artigo se insere no cenário da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), no contexto das despesas públicas, concentrando-se na questão da análise da estrutura de gastos com pessoal, nos

---

municípios mineiros considerados de grande porte, durante o período de 1998 a 2005. Os resultados da pesquisa confirmam o impacto da LRF sobre os gastos com pessoal, uma vez que para, praticamente, todos os municípios analisados, os percentuais de tais gastos com relação à receita líquida corrente permaneceram abaixo do limite máximo fixado em Lei (60%), o que leva os autores a afirmarem que essas despesas não podem ser consideradas as principais responsáveis pelos déficits excessivos dos municípios.

Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, Hugo Leonardo Ferraz Santiago, Rafael Barbosa Gomes e José Francisco Ribeiro Filho revisitam – em seu artigo “Uma investigação sobre as expectativas dos estudantes e o seu grau de satisfação em relação ao curso de ciências contábeis” – uma questão sempre pertinente em qualquer área de estudo: a identificação das expectativas dos discentes que escolhem um determinado curso de graduação e sua manutenção ou modificação no decorrer do curso e, ainda, qual o seu grau de satisfação com o referido curso. Para o alcance do objetivo da pesquisa, os autores fizeram uso de um questionário que foi aplicado aos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Federal do Nordeste do Brasil. Os resultados, advindos das respostas de 324 alunos, demonstram que: (i) 64,8% dos entrevistados indicaram a manutenção de sua expectativa ao longo do curso e (ii) 75% mostraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso.

Paulo Sérgio Coelho e Raimundo Nonato Sousa da Silva, com seu artigo – “Um Estudo Exploratório sobre as Metodologias Empregadas em Pesquisas na área de Contabilidade no Enanpad” – encerram o presente volume. Seu trabalho localiza-se no campo das pesquisas acadêmicas na área de Contabilidade, objetivando trazer contribuições no sentido de mapear os métodos mais empregados na investigação dos problemas contábeis e demonstrar como, e de que maneira, a pesquisa contábil foi evoluindo no Brasil, no período investigado. Para tanto, os autores construíram uma taxonomia para métodos e técnicas, a qual representou a estrutura de classificação dos trabalhos. Nesse estudo, foram observados 336 trabalhos apresentados nos encontros da ANPAD no período de 2001 até 2006, nas áreas de Contabilidade e Controle Gerencial. Os autores constatarem que ainda inexistem, nas publicações da área, uma preferência definitiva por quaisquer das abordagens investigadas; entretanto, verificam a grande quantidade de pesquisas tipo *survey* ligada ao uso de questionários ou entrevistas, e pesquisas de estudo de caso que focalizam o uso de modelos de gestão.

A seção de resenhas apresenta a contribuição de Gabriela Gonçalves Silveira Fiates, que descreve a “Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos” (2006) de Christiane Kleinübing Godoi, Rodrigo Bandeira de Mello, Anielson Barbosa Silva. (Org.).

Na sequência, informações sobre os autores do número da revista (*bio-data*) são apresentadas, seguidas da relação dos Avaliadores *ad hoc* do ano de 2007, e das informações editoriais quanto aos seguintes aspectos: a circulação do periódico, a

---

origem geográfica dos autores, a demanda de publicação; finalmente, apresenta-se o índice por autor e por título.

Esta edição da RCC foi viabilizada com os recursos do FUNGRAD/UFSC/2007 e da Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos - FEPESE.

A editora e os membros do conselho editorial desejam que os artigos apresentados neste número despertem, nos leitores, o interesse para novas pesquisas.

Boas leituras e até o próximo ano!

Sandra Rolim Ensslin  
Editora